Substituição de OSD-Compute UCS 240M4 - CPAR

Contents

Introduction

Informações de Apoio

Abreviaturas

Fluxo de trabalho do MoP

Desligamento do aplicativo CPAR

Tarefa de Instantâneo da VM

Instantâneo de VM

Restaurar VMs

Recuperar instância com instantâneo

Criar e atribuir um endereço IP flutuante

Habilitar SSH

Estabelecer sessão SSH

Início da instância do CPAR

Verificação de integridade pós-atividade

Introduction

Este documento descreve as etapas necessárias para substituir um OSD (Object Storage Disk, disco de armazenamento de objeto) com falha - Computar o servidor em uma configuração Ultra-M.

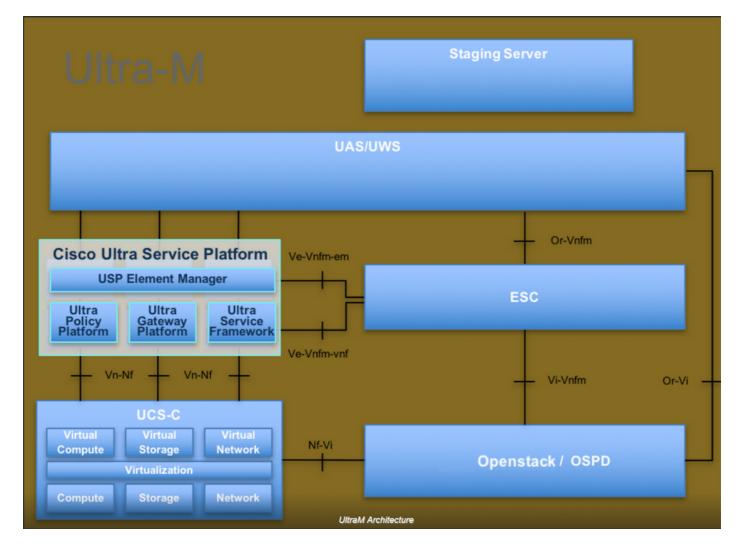
Este procedimento se aplica a um ambiente Openstack com versão NEWTON em que ESC não gerencia CPAR e CPAR é instalado diretamente na Máquina virtual (VM) implantada no Openstack.

Informações de Apoio

O Ultra-M é uma solução de núcleo de pacotes móveis virtualizados pré-embalada e validada, projetada para simplificar a implantação de VNFs. O OpenStack é o Virtual Infrastructure Manager (VIM) para Ultra-M e consiste nos seguintes tipos de nó:

- Computação
- OSD Computação
- Controlador
- Plataforma OpenStack Diretor (OSPD)

A arquitetura de alto nível da Ultra-M e os componentes envolvidos estão descritos nesta imagem:



Este documento destina-se aos funcionários da Cisco que estão familiarizados com a plataforma Cisco Ultra-M e detalha as etapas necessárias para serem executadas no OpenStack e no sistema operacional (SO) Redhat.

Note: A versão Ultra M 5.1.x é considerada para definir os procedimentos neste documento.

Abreviaturas

MoP	MétodoProcedimento	
אטועו	MetodoProcedimento	

OSD Discos de Armazenamento de Objeto

OSPD OpenStack Platform Diretor

HDD Unidade de disco rígido

SSD Unidade de estado sólido

VIM Virtual Infrastructure Manager

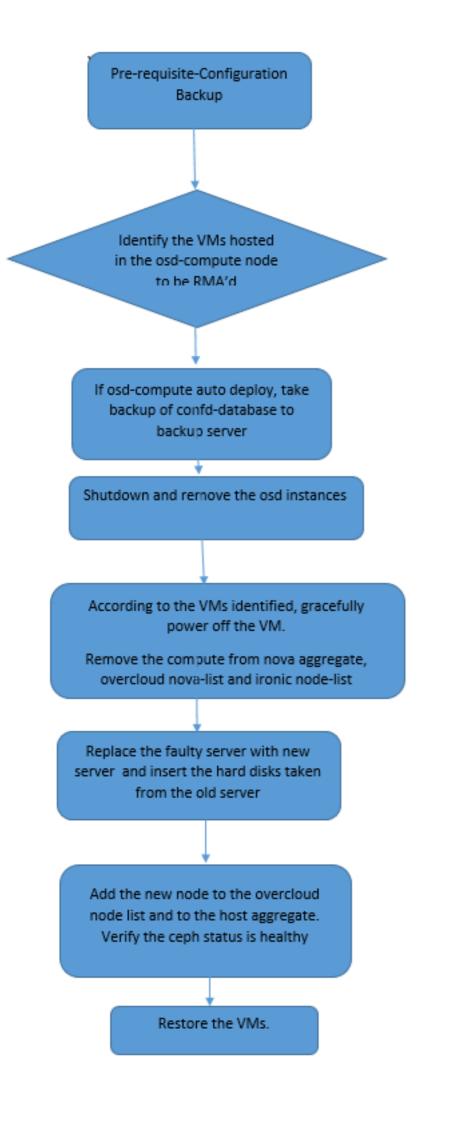
VM Máquina virtual

EM Gestor de Elementos

UAS Ultra Automation Services

UUID Identificador de ID universal exclusivo

Fluxo de trabalho do MoP



Backup

Antes de substituir um nó de **computação**, é importante verificar o estado atual do ambiente da plataforma Red Hat OpenStack. Recomenda-se que você verifique o estado atual para evitar complicações quando o processo de substituição **Compute** estiver ativo. Isso pode ser feito por meio desse fluxo de substituição.

Em caso de recuperação, a Cisco recomenda fazer um backup do banco de dados OSPD com o uso destas etapas:

```
[root@director ~]# mysqldump --opt --all-databases > /root/undercloud-all-databases.sql
[root@director ~]# tar --xattrs -czf undercloud-backup-`date +%F`.tar.gz /root/undercloud-all-databases.sql
databases.sql
/etc/my.cnf.d/server.cnf /var/lib/glance/images /srv/node /home/stack
tar: Removing leading `/' from member names
```

Esse processo garante que um nó possa ser substituído sem afetar a disponibilidade de quaisquer instâncias.

Note: Certifique-se de ter o instantâneo da instância para que você possa restaurar a VM quando necessário. Siga o procedimento sobre como fazer um snapshot da VM.

- 1. Identifique as VMs hospedadas no nó OSD-Compute.
- 2. Identifique as VMs hospedadas no servidor.

```
[stack@director ~]$ nova list --field name,host | grep osd-compute-0 | 46b4b9eb-a1a6-425d-b886-a0ba760e6114 | AAA-CPAR-testing-instance | pod2-stack-compute-4.localdomain |
```

Note: Na saída mostrada aqui, a primeira coluna corresponde ao UUID (Universal Unique IDentifier), a segunda coluna é o nome da VM e a terceira coluna é o nome do host onde a VM está presente. Os parâmetros dessa saída são usados em seções subsequentes.

Desligamento do aplicativo CPAR

Etapa 1. Abra qualquer cliente Secure Shell (SSH) conectado à rede e conecte-se à instância do CPAR.

Éimportante não desligar todas as 4 instâncias de AAA em um site ao mesmo tempo, fazer isso de uma forma por uma.

Etapa 2. Para desligar o aplicativo CPAR, execute o comando:

```
/opt/CSCOar/bin/arserver stop
```

Uma mensagem "Cisco Prime Access Registrar Server Agent desligado concluído". deve aparecer.

Note: Se um usuário deixou uma sessão da Interface de Linha de Comando (CLI) aberta, o comando **arserver stop** não funcionará e essa mensagem será exibida.

```
ERROR: You cannot shut down Cisco Prime Access Registrar while the CLI is being used. Current list of running CLI with process id is:

2903 /opt/CSCOar/bin/aregcmd -s
```

Neste exemplo, a ID de processo 2903 destacada precisa ser encerrada para que o CPAR possa ser interrompido. Se esse for o caso, execute o comando para encerrar este processo:

```
kill -9 *process_id*
```

Em seguida, repita a Etapa 1.

Etapa 3. Para verificar se o aplicativo CPAR foi realmente desligado, execute o comando:

```
/opt/CSCOar/bin/arstatus
```

Essas mensagens devem aparecer:

```
Cisco Prime Access Registrar Server Agent not running
Cisco Prime Access Registrar GUI not running
```

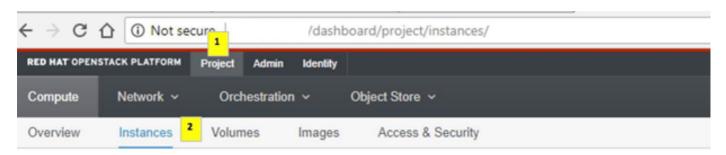
Tarefa de Instantâneo da VM

Etapa 1. Digite o site da GUI do Horizon que corresponde ao Site (Cidade) em que está sendo trabalhado.

Quando você acessa o Horizon, a tela observada é a mostrada nesta imagem.

RED HAT OPENSTACE	K PLATFORM
If you are not sure which authentication met administrator.	nod to use, contact your
User Name *	
сраг	
Password*	
********	•
	Connect

Etapa 2. Navegue até **Project > Instances** como mostrado nesta imagem.



Se o usuário usado foi CPAR, somente as 4 instâncias AAA aparecem neste menu.

Etapa 3. Desligue apenas uma instância de cada vez e repita todo o processo neste documento. Para desligar a VM, navegue para **Ações > Desligar instância** como mostrado na imagem e confirme sua seleção.



Etapa 4. Confirme se a instância foi realmente desligada verificando o Status = **Desligamento** e Estado de energia = **Desligar** como mostrado nesta imagem.



Esta etapa encerra o processo de encerramento do CPAR.

Instantâneo de VM

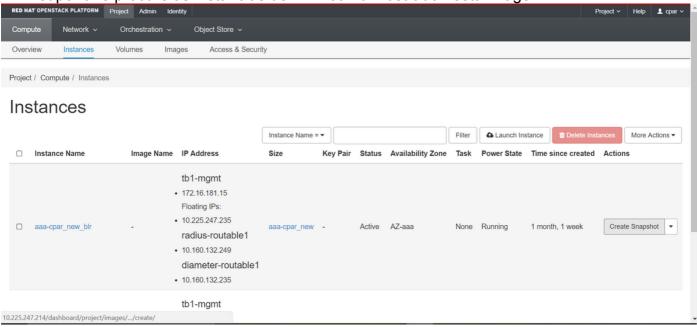
Quando as VMs CPAR estiverem desativadas, os snapshots podem ser obtidos em paralelo, pois pertencem a computadores independentes.

Os quatro arquivos QCOW2 são criados em paralelo.

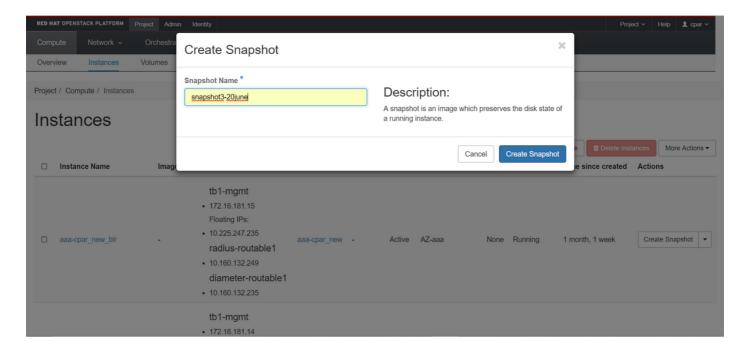
Faça um instantâneo de cada instância AAA. (25 minutos - 1 hora) (25 minutos para instâncias que usaram uma imagem qcou como origem e 1 hora para instâncias que usaram uma imagem bruta como origem)

1. Faça login na GUI do Horizon do Openstack do POD.

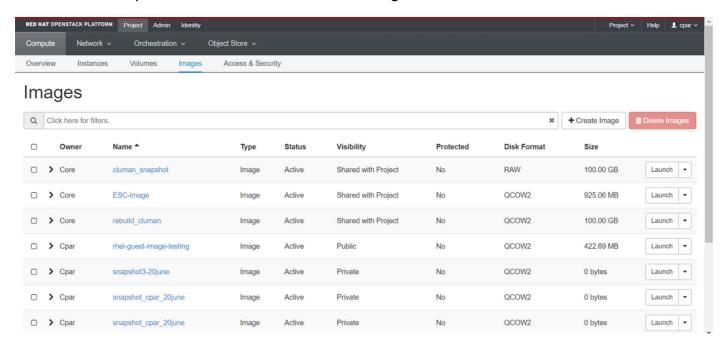
2. Depois de fazer login, navegue até a seção **Project > Compute > Instances** no menu superior e procure as instâncias de AAA como mostrado nesta imagem.



3. Clique em **Create Snapshot** para continuar com a criação do snapshot (isso precisa ser executado na instância AAA correspondente), como mostrado nesta imagem.



4. Depois que o snapshot for executado, clique em **Images** e verifique se todos terminam e relatam nenhum problema como mostrado nesta imagem.



5. A próxima etapa é baixar o snapshot em um formato QCOW2 e transferi-lo para uma entidade remota, caso o OSPD seja perdido durante esse processo. Para conseguir isso, identifique o snapshot executando o comando **glance image-list** no nível OSPD.

```
| e0b57fc9-e5c3-4b51-8b94-56cbccdf5401 | ESC-image | 92dfe18c-df35-4aa9-8c52-9c663d3f839b | 1gnaaa01-sept102017 | 1461226b-4362-428b-bc90-0a98cbf33500 | tmobile-pcrf-13.1.1.iso | 98275e15-37cf-4681-9bcc-d6ba18947d7b | tmobile-pcrf-13.1.1.qcow2 |
```

6. Depois de identificar o snapshot a ser baixado (o marcado em verde), você pode baixá-lo em um formato QCOW2 com o comando **glance image-download** como mostrado.

[root@elospd01 stack]# glance image-download 92dfe18c-df35-4aa9-8c52-9c663d3f839b --file /tmp/AAA-CPAR-LGNoct192017.qcow2 &

- O& envia o processo para o plano de fundo. Leva algum tempo para concluir esta ação, uma vez concluída, a imagem pode ser localizada no diretório /tmp.
- Ao enviar o processo ao segundo plano, se a conectividade for perdida, o processo também será interrompido.
- Execute o comando disown -h para que, caso a conexão SSH seja perdida, o processo ainda seja executado e concluído no OSPD.
- 7. Quando o processo de download for concluído, um processo de compactação precisará ser executado, pois esse snapshot poderá ser preenchido com ZEROES devido a processos, tarefas e arquivos temporários tratados pelo SO. O comando a ser usado para compactação de arquivos é **virt-sparsify**.

```
[root@elospd01 stack]# virt-sparsify AAA-CPAR-LGNoct192017.qcow2 AAA-CPAR-LGNoct192017_compressed.qcow2
```

Esse processo pode levar algum tempo (cerca de 10 a 15 minutos). Uma vez concluído, o arquivo resultante é aquele que precisa ser transferido para uma entidade externa conforme especificado na próxima etapa.

A verificação da integridade do arquivo é necessária, para que isso ocorra, execute o próximo comando e procure o atributo "corrupt" (corrompido) no final de sua saída.

```
[root@wsospd01 tmp]# qemu-img info AAA-CPAR-LGNoct192017_compressed.qcow2
image: AAA-CPAR-LGNoct192017_compressed.qcow2
file format: qcow2
virtual size: 150G (161061273600 bytes)
disk size: 18G
cluster_size: 65536
Format specific information:
    compat: 1.1
    lazy refcounts: false
    refcount bits: 16
    corrupt: false
```

 Para evitar um problema em que o OSPD é perdido, o snapshot recém-criado no formato QCOW2 precisa ser transferido para uma entidade externa. Antes de iniciar a transferência de arquivos, você deve verificar se o destino tem espaço em disco disponível suficiente.
 Execute o comando df -kh para verificar o espaço de memória. Um conselho é transferi-lo temporariamente para o OSPD de outro site com o SFTP sftp root@x.x.x.x" onde x.x.x.x é o IP de um OSPD remoto. Para acelerar a transferência, o destino pode ser enviado a vários OSPDs. Da mesma forma, você pode executar o comando scp *name_of_the_file*.qcou2 root@ x.x.x.x:/tmp (onde x.x.x.x é o IP de um OSPD remoto) para transferir o arquivo para outro OSPD.

- 1. Identifique as VMs hospedadas no nó OSD-Compute.
- 2. Identifique as VMs hospedadas no servidor.

```
[stack@director ~]$ nova list --field name,host | grep osd-compute-0 | 46b4b9eb-a1a6-425d-b886-a0ba760e6114 | AAA-CPAR-testing-instance | pod2-stack-compute-4.localdomain |
```

Note: Na saída mostrada aqui, a primeira coluna corresponde ao UUID (Universal Unique IDentifier), a segunda coluna é o nome da VM e a terceira coluna é o nome do host onde a VM está presente. Os parâmetros dessa saída são usados em seções subsequentes.

 Verifique se o CEPH tem capacidade disponível para permitir que um único servidor OSD seja removido.

[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]\$ sudo ceph df

GLOBAL:

SIZE 13393G	AVAIL 11088G		USED 2305G	%RAW USED 17.21	
POOLS:					
NAME	ID	USED	%USED	MAX AVAIL	OBJECTS
rbd	0	0	0	3635G	0
metrics	1	3452M	0.09	3635G	219421
images	2	138G	3.67	3635G	43127
backups	3	0	0	3635G	0
volumes	4	139G	3.70	3635G	36581
vms	5	490G	11.89	3635G	126247

• Verifique se o status do ceph osd tree está ativo no servidor osd-compute.

[116	eat-admin	@podz-stack-osα-compute-υ ~]\$	suao	cepn osc	i tree	
ID	WEIGHT	TYPE NAME		UP/DOWN	REWEIGHT	PRIMARY-AFFINITY
-1	13.07996	root default				
-2	4.35999	host pod2-stack-osd-compu	ıte-0			
0	1.09000	osd.0		up	1.00000	1.00000
3	1.09000	osd.3		up	1.00000	1.00000
6	1.09000	osd.6		up	1.00000	1.00000
9	1.09000	osd.9		up	1.00000	1.00000
-3	4.35999	host pod2-stack-osd-compu	ıte-1			
1	1.09000	osd.1		up	1.00000	1.00000
4	1.09000	osd.4		up	1.00000	1.00000
7	1.09000	osd.7		up	1.00000	1.00000
10	1.09000	osd.10		up	1.00000	1.00000
-4	4.35999	host pod2-stack-osd-compu	ıte-2			
2	1.09000	osd.2		up	1.00000	1.00000
5	1.09000	osd.5		up	1.00000	1.00000
8	1.09000	osd.8		up	1.00000	1.00000

11 1.09000 osd.11 up 1.00000 1.00000

• Os processos CEPH estão ativos no servidor osd-compute.

```
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]$ systemctl list-units *ceph*
```

```
UNIT
                                 LOAD ACTIVE SUB
                                                       DESCRIPTION
var-lib-ceph-osd-ceph\x2d0.mount loaded active mounted /var/lib/ceph/osd/ceph-0
var-lib-ceph-osd-ceph\x2d3.mount loaded active mounted /var/lib/ceph/osd/ceph-3
var-lib-ceph-osd-ceph\x2d6.mount loaded active mounted /var/lib/ceph/osd/ceph-6
var-lib-ceph-osd-ceph\x2d9.mount loaded active mounted /var/lib/ceph/osd/ceph-9
ceph-osd@0.service
                               loaded active running Ceph object storage daemon
ceph-osd@3.service
                               loaded active running Ceph object storage daemon
ceph-osd@6.service
                               loaded active running Ceph object storage daemon
ceph-osd@9.service
                                loaded active running Ceph object storage daemon
system-ceph\x2ddisk.slice
system-ceph\x2dosd.slice
                                loaded active active system-ceph\x2ddisk.slice
                                loaded active active system-ceph\x2dosd.slice
ceph-mon.target
                                loaded active active ceph target allowing to start/stop all
ceph-mon@.service instances at once
ceph-osd.target
                                loaded active active ceph target allowing to start/stop all
ceph-osd@.service instances at once
ceph-radosgw.target
                                loaded active active ceph target allowing to start/stop all
ceph-radosgw@.service instances at once
ceph.target
                                loaded active active ceph target allowing to start/stop all
ceph*@.service instances at once
     = Reflects whether the unit definition was properly loaded.
ACTIVE = The high-level unit activation state, i.e. generalization of SUB.
      = The low-level unit activation state, values depend on unit type.
```

- 14 loaded units listed. Pass --all to see loaded but inactive units, too. To show all installed unit files use 'systemctl list-unit-files'.
 - Desabilite e pare cada instância do ceph e remova cada instância do osd e desmonte o diretório. Repita para cada instância do ceph.

```
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# systemctl disable ceph-osd@0
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# systemctl stop ceph-osd@0
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# ceph osd out 0
```

marcado como osd.0.

[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# ceph osd crush remove osd.0

• removeu o nome 'osd.0' da id do item do mapa de esmagamento

[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# ceph auth del osd.0

atualizado em

```
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# ceph osd rm 0
```

```
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# umount /var/lib/ceph.osd/ceph-0 [heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]# rm -rf /var/lib/ceph.osd/ceph-0 Ou.
```

O script Clean.sh pode ser usado para esta tarefa de uma só vez.

```
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]$ sudo ls /var/lib/ceph/osd
ceph-0 ceph-3 ceph-6 ceph-9
[heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0 ~]$ /bin/sh clean.sh [heat-admin@pod2-stack-osd-compute-0
~]$ cat clean.sh
#!/bin/sh set -x CEPH=`sudo ls /var/lib/ceph/osd` for c in $CEPH do i=`echo $c |cut -d'-' -
    sudo systemctl disable ceph-osd@$i || (echo "error rc:$?"; exit 1) sleep 2
(echo "error rc:$?"; exit 1)
                         sleep 2
                                sudo ceph osd crush remove osd.$i || (echo "error
rc:$?"; exit 1) sleep 2 sudo ceph auth del osd.$i || (echo "error rc:$?"; exit 1) sleep
   sudo ceph osd rm $i || (echo "error rc:$?"; exit 1)
                                              sleep 2
/var/lib/ceph/osd/$c || (echo "error rc:$?"; exit 1) sleep 2 done sudo ceph osd tree
Depois que todos os processos OSD forem migrados/excluídos, o nó poderá ser removido da
nuvem geral.
```

Note: Quando o CEPH é removido, o VNF HD RAID entra no estado Degraded, mas o disco rígido ainda precisa estar acessível.

Desligamento normal

- Desligar nó
- 1. Para desligar a instância: nova stop <INSTANCE_NAME>
- 2. Você pode ver o nome da instância com o status shutoff.

Exclusão de nó

As etapas mencionadas nesta seção são comuns independentemente das VMs hospedadas no nó **de computação**.

Exclua o **nó de computação OSD** da lista de serviços.

Exclua o serviço de computação da lista de serviços:

openstack computação service delete <ID>

[stack@director ~]\$ openstack compute service delete 150

Excluir Agentes Neutron

 Exclua o antigo agente de nêutrons associado e o agente de vswitch aberto para o servidor computacional:

openstack network agent delete <ID>

[stack@director ~]\$ openstack network agent delete eaecff95-b163-4cde-a99d-90bd26682b22

Excluir do banco de dados irônico

Exclua um nó do banco de dados irônico e verifique-o:

```
[root@director ~]# nova list | grep osd-compute-0
| 6810c884-1cb9-4321-9a07-192443920f1f | pod2-stack-osd-compute-0 | ACTIVE | -
Running | ctlplane=192.200.0.109 |
[root@al03-pod2-ospd ~]$ nova delete 6810c884-1cb9-4321-9a07-192443920f1f
```

nova show < compute-node> | hipervisor grep

```
[root@director ~]# source stackrc
[root@director ~]# nova show pod2-stack-osd-compute-0 | grep hypervisor
| OS-EXT-SRV-ATTR:hypervisor_hostname | 05ceb513-e159-417d-a6d6-cbbcc4b167d7
```

ironic node-delete <ID>

```
[stack@director ~]$ ironic node-delete 05ceb513-e159-417d-a6d6-cbbcc4b167d7
[stack@director ~]$ ironic node-list
```

O nó excluído não deve estar listado agora na ironic node-list.

Excluir do Overcloud

- Crie um arquivo de script chamado delete_node.sh com o conteúdo como mostrado.
 Certifique-se de que os modelos mencionados sejam os mesmos usados no script
 Deployment.sh usado para a implantação da pilha:
- · delete node.sh:

```
openstack overcloud node delete --templates -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/network-isolation.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/storage-environment.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/neutron-sriov.yaml -e /home/stack/custom-templates/network.yaml -e
/home/stack/custom-templates/ceph.yaml -e /home/stack/custom-templates/compute.yaml -e
/home/stack/custom-templates/layout.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --stack
<stack-name> <UUID>
[stack@director ~]$ source stackrc
[stack@director ~]$ /bin/sh delete_node.sh
+ openstack overcloud node delete --templates -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/network-isolation.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/storage-environment.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/neutron-sriov.yaml -e /home/stack/custom-templates/network.yaml -e
/home/stack/custom-templates/ceph.yaml -e /home/stack/custom-templates/compute.yaml -e
/home/stack/custom-templates/layout.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --stack
pod2-stack 7439ea6c-3a88-47c2-9ff5-0a4f24647444
Deleting the following nodes from stack pod2-stack:
- 7439ea6c-3a88-47c2-9ff5-0a4f24647444
Started Mistral Workflow. Execution ID: 4ab4508a-c1d5-4e48-9b95-ad9a5baa20ae
real
      0m52.078s
    0m0.383s
user
sys
       0m0.086s
```

• Aguarde até que a operação da pilha do OpenStack passe para o estado COMPLETO:

Instalar novo nó de computação

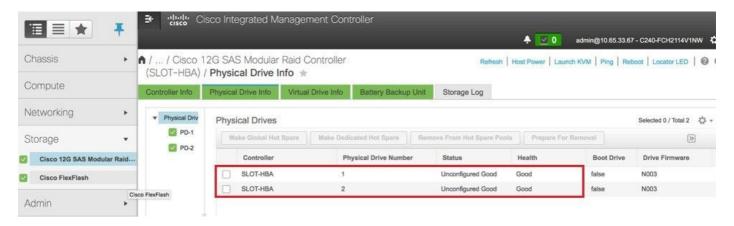
 As etapas para instalar um novo servidor UCS C240 M4 e as etapas de configuração inicial podem ser consultadas a partir de:

Guia de instalação e serviços do servidor Cisco UCS C240 M4

- Após a instalação do servidor, insira os discos rígidos nos respectivos slots como o servidor antigo.
- Faça login no servidor usando o CIMC IP.
- Execute a atualização do BIOS se o firmware não estiver de acordo com a versão recomendada usada anteriormente. As etapas para a atualização do BIOS são fornecidas aqui:

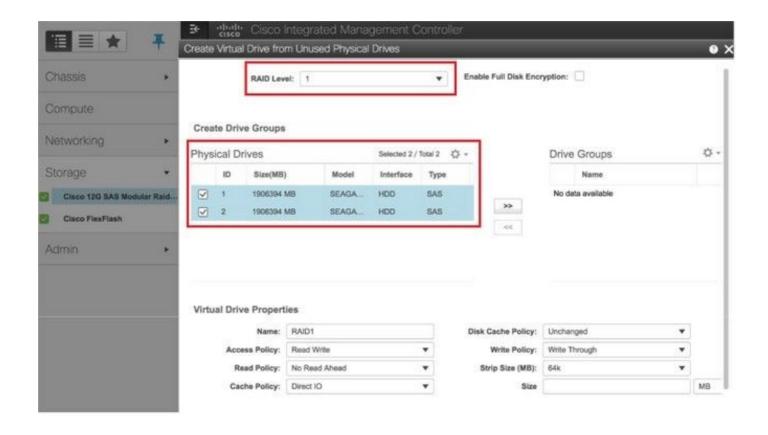
Guia de atualização do BIOS de servidor com montagem em rack Cisco UCS C-Series

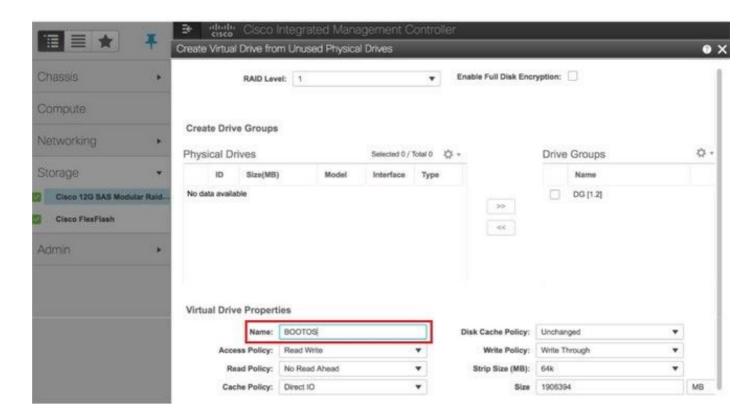
Verifique o status das unidades físicas. Ele deve ser Não configurado como Bom:
 Navegue até Storage > Cisco 12G SAS Modular Raid Controller (SLOT-HBA) > Physical Drive Info (Armazenamento > Controlador RAID modular SAS Cisco 12G) conforme mostrado nesta imagem.



Crie uma unidade virtual a partir das unidades físicas com RAID Nível 1:

Navegue até Storage > Cisco 12G SAS Modular Raid Controller (SLOT-HBA) > Controller Info > Create Virtual Drive from Unused Physical Drives conforme mostrado nesta imagem.



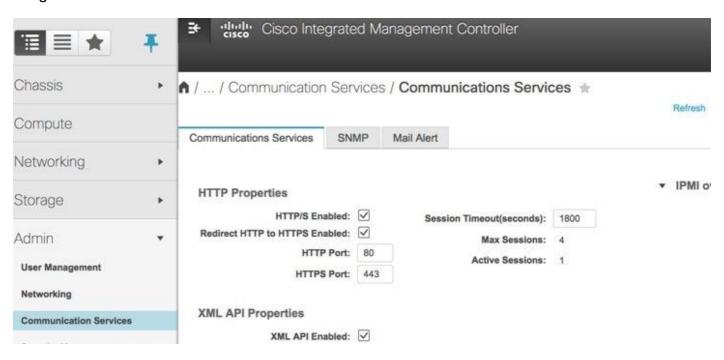


• Selecione o VD e configure **Set as Boot Drive (Definir como unidade de inicialização)** conforme mostrado na imagem.



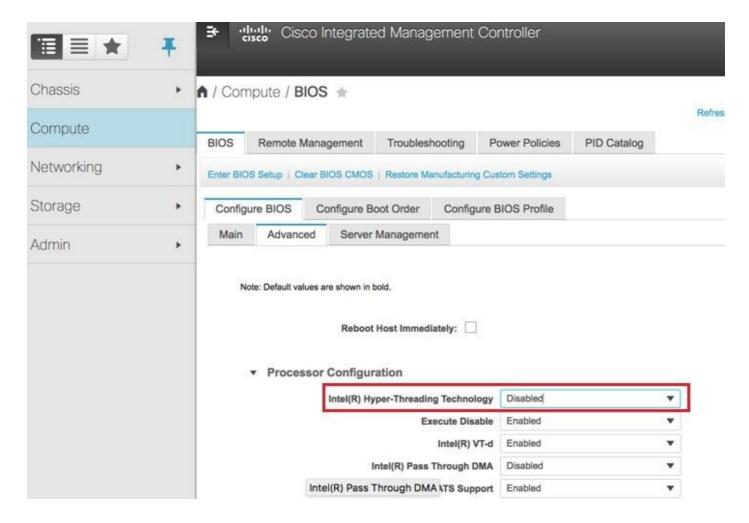
Ativar IPMI na LAN:

Navegue até **Admin > Communication Services > Communication Services** conforme mostrado na imagem.



Desativar hiperthreading:

Navegue até Compute > BIOS > Configure BIOS > Advanced > Processor Configuration conforme mostrado na imagem.



 Semelhante ao BOOTOS VD criado com unidades físicas 1 e 2, crie mais quatro unidades virtuais como:

```
JOURNAL > From physical drive number 3

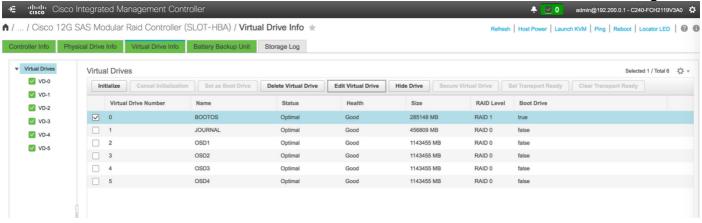
OSD1 > From physical drive number 7

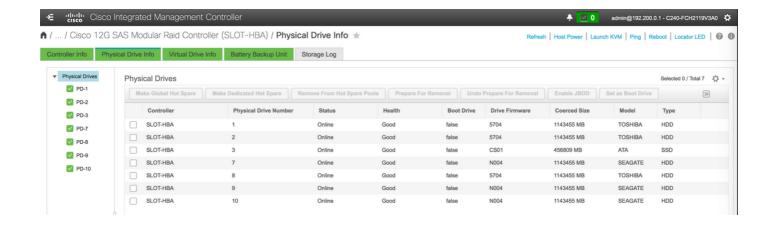
OSD2 > From physical drive number 8

OSD3 > From physical drive number 9

OSD4 > From physical drive number 10
```

• No final, as unidades físicas e virtuais devem ser semelhantes como mostrado nas imagens.





Note: A imagem mostrada aqui e as etapas de configuração mencionadas nesta seção referem-se à versão de firmware 3.0(3e) e pode haver pequenas variações se você trabalhar em outras versões.

Adicionar novo nó de computação OSD à nuvem extra

As etapas mencionadas nesta seção são comuns independentemente da VM hospedada pelo nó **de computação**.

Adicionar servidor de computação com um índice diferente.

Crie um arquivo add_node.json com apenas os detalhes do novo servidor de computação a ser adicionado. Certifique-se de que o número de índice do novo servidor de computação não tenha sido usado antes. Normalmente, incremente o próximo valor de computação mais alto.

Exemplo: O mais alto anterior foi o osd-**compute**-17, portanto, criou o osd-**compute**-18 no caso do sistema de 2 vnf.

Note: Lembre-se do formato json.

```
[stack@director ~]$ cat add_node.json
{
    "nodes":[
        {
             "mac":[
                 "<MAC_ADDRESS>"
             "capabilities": "node:osd-compute-3,boot_option:local",
             "cpu": "24",
             "memory": "256000",
             "disk":"3000",
             "arch": "x86_64",
             "pm_type": "pxe_ipmitool",
             "pm_user": "admin",
             "pm_password": " < PASSWORD > ",
             "pm_addr":"192.100.0.5"
        }
    ]
```

Importar o arquivo json.

[stack@director ~]\$ openstack baremetal import --json add_node.json Started Mistral Workflow. Execution ID: 78f3b22c-5c11-4d08-a00f-8553b09f497d Successfully registered node UUID 7eddfa87-6ae6-4308-b1d2-78c98689a56e Started Mistral Workflow. Execution ID: 33a68c16-c6fd-4f2a-9df9-926545f2127e Successfully set all nodes to available.

Execute a introspecção de nó com o uso do UUID observado na etapa anterior.

```
[stack@director ~]$ openstack baremetal node manage 7eddfa87-6ae6-4308-bld2-78c98689a56e
[stack@director ~]$ ironic node-list |grep 7eddfa87
power off
 manageable
                   False
[stack@director ~]$ openstack overcloud node introspect 7eddfa87-6ae6-4308-bld2-78c98689a56e --
provide
Started Mistral Workflow. Execution ID: e320298a-6562-42e3-8ba6-5ce6d8524e5c
Waiting for introspection to finish...
Successfully introspected all nodes.
Introspection completed.
Started Mistral Workflow. Execution ID: c4a90d7b-ebf2-4fcb-96bf-e3168aa69dc9
Successfully set all nodes to available.
[stack@director ~]$ ironic node-list |grep available
| power off
 available
                   False
```

 Adicione endereços IP a custom-templates/layout.yml em Osd Compute IPs. Nesse caso, ao substituir o osd-compute-0, você adiciona esse endereço ao final da lista para cada tipo OsdComputeIPs:

```
- 11.118.0.43 << and here
storage_mgmt:
- 11.119.0.43
- 11.119.0.44
- 11.119.0.45
- 11.119.0.43 << and here
```

 Execute o script Deployment.sh que foi usado anteriormente para implantar a pilha, para adicionar o novo nó de computação à pilha da nuvem:

```
[stack@director ~]$ ./deploy.sh
++ openstack overcloud deploy --templates -r /home/stack/custom-templates/custom-roles.yaml
-e /usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/network-isolation.yaml -e
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/storage-environment.yaml -e
/usr/share/open stack-tripleo-heat-templates/environments/neutron-sriov.yaml -example -exam
/home/stack/custom-templates/network.yaml -e /home/stack/custom-templates/ceph.yaml -e
/home/stack/custom-templates/compute.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --
stack ADN-ultram --debug --log-file overcloudDeploy_11_06_17__16_39_26.log --ntp-server
172.24.167.109 --neutron-flat-networks phys_pcie1_0,phys_pcie1_1,phys_pcie4_0,phys_pcie4_1 -
-neutron-network-vlan-ranges datacentre:1001:1050 --neutron-disable-tunneling --verbose --
timeout 180
Starting new HTTP connection (1): 192.200.0.1
"POST /v2/action_executions HTTP/1.1" 201 1695
HTTP POST http://192.200.0.1:8989/v2/action executions 201
Overcloud Endpoint: http://10.1.2.5:5000/v2.0
Overcloud Deployed
clean_up DeployOvercloud:
END return value: 0
real 38m38.971s
user 0m3.605s
                 0m0.466s
SYS
```

Aguarde até que o status da pilha de openstack seja concluído:

Verifique se o novo nó de computação está no estado Ativo:

```
[stack@director ~]$ openstack hypervisor list |grep osd-compute-3
| 63 | pod1-osd-compute-3.localdomain |
```

• Faça login no novo servidor osd-compute e verifique os processos ceph. Inicialmente, o status está em HEALTH_WARN quando o ceph se recupera.

```
[heat-admin@pod1-osd-compute-3 ~]$ sudo ceph -s
    cluster eb2bb192-b1c9-11e6-9205-525400330666
    health HEALTH_WARN
            223 pgs backfill_wait
            4 pgs backfilling
            41 pgs degraded
            227 pgs stuck unclean
            41 pgs undersized
            recovery 45229/1300136 objects degraded (3.479%)
            recovery 525016/1300136 objects misplaced (40.382%)
     monmap el: 3 mons at {Pod1-controller-0=11.118.0.40:6789/0,Pod1-controller-
1=11.118.0.41:6789/0,Pod1-controller-2=11.118.0.42:6789/0}
            election epoch 58, quorum 0,1,2 Pod1-controller-0,Pod1-controller-1,Pod1-
controller-2
     osdmap e986: 12 osds: 12 up, 12 in; 225 remapped pgs
            flags sortbitwise, require_jewel_osds
      pgmap v781746: 704 pgs, 6 pools, 533 GB data, 344 kobjects
            1553 GB used, 11840 GB / 13393 GB avail
            45229/1300136 objects degraded (3.479%)
            525016/1300136 objects misplaced (40.382%)
                 477 active+clean
                 186 active+remapped+wait_backfill
                  37 active+undersized+degraded+remapped+wait_backfill
                   4 active+undersized+degraded+remapped+backfilling
```

• Mas após um curto período (20 minutos), CEPH retorna a um estado HEALTH_OK.

```
[heat-admin@pod1-osd-compute-3 ~]$ sudo ceph -s
   cluster eb2bb192-b1c9-11e6-9205-525400330666 health HEALTH_OK
                                                                       monmap e1: 3 mons at
{Pod1-controller-0=11.118.0.40:6789/0, Pod1-controller-1=11.118.0.41:6789/0, Pod1-controller-
2=11.118.0.42:6789/0} election epoch 58, quorum 0,1,2 Pod1-controller-0,Pod1-
controller-1,Pod1-controller-2 osdmap e1398: 12 osds: 12 up, 12 in sortbitwise,require_jewel_osds pgmap v784311: 704 pgs, 6 pools, 53
                                 pgmap v784311: 704 pgs, 6 pools, 533 GB data, 344 kobjects
          1599 GB used, 11793 GB / 13393 GB avail
                                                            704 active+clean client
io 8168 kB/s wr, 0 op/s rd, 32 op/s wr [heat-admin@pod1-osd-compute-3 ~]$ sudo ceph osd tree ID
WEIGHT TYPE NAME
                                     UP/DOWN REWEIGHT PRIMARY-AFFINITY -1 13.07996 root
default -2 0
                     host pod1-osd-compute-0 -3 4.35999 host pod1-osd-compute-2 1
1.09000
             osd.1
                                           up 1.00000
                                                               1.00000 4 1.09000
                                                1.00000 7 1.09000
osd 4
                             up 1.00000
                                                1.00000 10 1.09000
                             up 1.00000
osd.7
                                                1.00000 -4 4.35999 host podl-osd-
up 1.00000 1.00000
                            up 1.00000
osd.10
compute-1 2 1.09000
                            osd.2
                                                                             1.00000 5
                                           up 1.00000
                                           1.00000
1.00000 5
                                                                1.00000 8 1.09000
1.09000 osd.5
osd.8
                            up 1.00000
                                                1.00000 -5 4.35999 host pod1-osd-
osd.11
                            up 1.00000
compute-3 0 1.09000
                                                         up 1.00000
                            osd.0
                                                                            1.00000 3
                                           up 1.00000
                                                               1.00000 6 1.09000
1.09000 osd.3
                                                1.00000 9 1.09000
osd.6
                             up 1.00000
                             up 1.00000
                                                1.00000
```

Restaurar VMs

Recuperar instância com instantâneo

Épossível reimplantar a instância anterior com o snapshot realizado nas etapas anteriores.

Etapa 1. (Opcional) Se não houver nenhum snapshot de VM anterior disponível, conecte-se ao nó OSPD onde o backup foi enviado e faça o SFTP de volta ao nó OSPD original. Usar **sftp** root@x.x.x.xwhere x.x.x.x é o IP de um OSPD original. Salve o arquivo de snapshot no diretório /tmp.

Etapa 2. Conecte-se ao nó OSPD onde a instância é reimplantada.

```
Last login: Wed May 9 06:42:27 2018 from 10.169.119.213 [root@daucs01-ospd ~]# ■
```

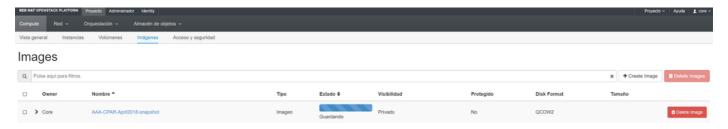
Origem das variáveis de ambiente com este comando:

source /home/stack/pod1-stackrc-Core-CPAR

Etapa 3. Para usar o snapshot como uma imagem, é necessário carregá-lo no horizonte como tal. Execute o próximo comando para fazer isso.

#glance image-create -- AAA-CPAR-Date-snapshot.qcow2 --container-format bare --disk-format qcow2 --name AAA-CPAR-Date-snapshot

O processo pode ser visto no horizonte como mostrado nesta imagem.

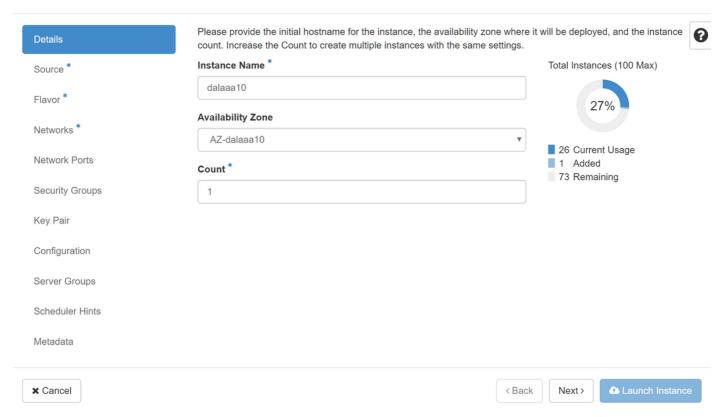


Etapa 4. No Horizon, navegue para **Project > Instances** e clique em **Lauch Instance** como mostrado nesta imagem.

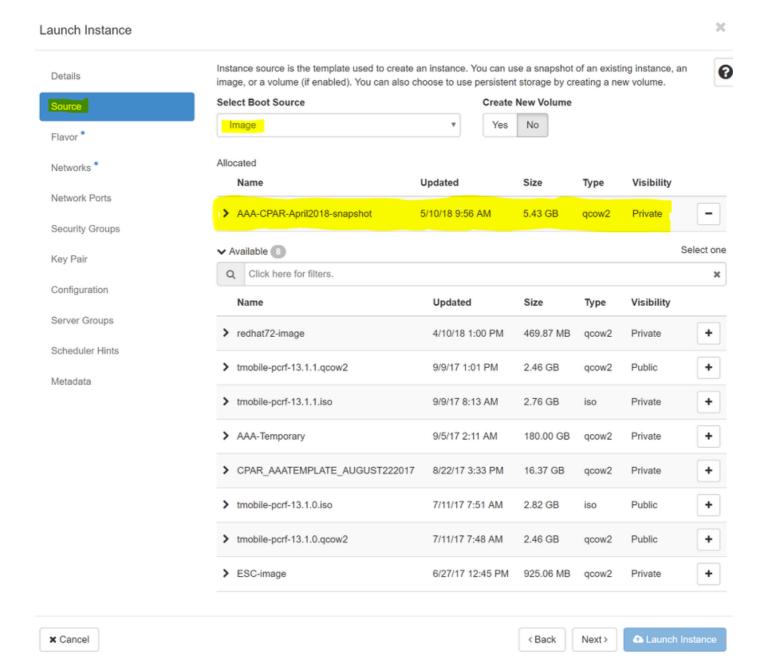


Etapa 5. Digite o **Nome da instância** e escolha a **Zona de disponibilidade** conforme mostrado nesta imagem.

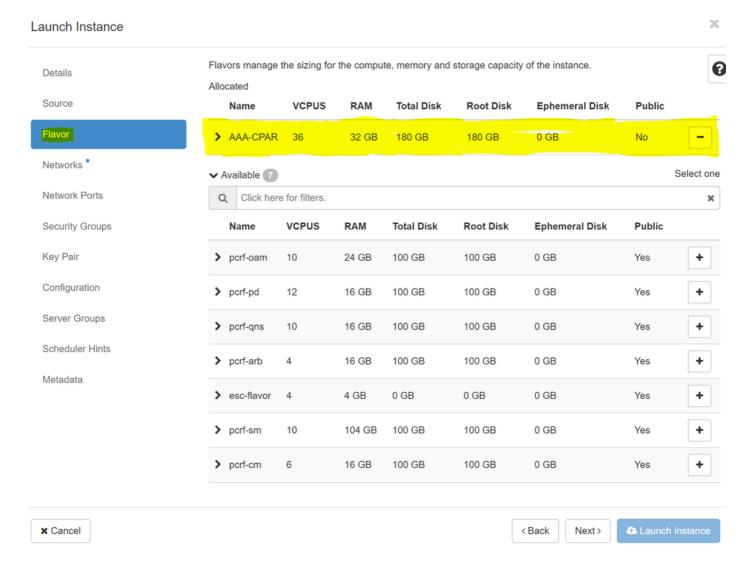
Launch Instance



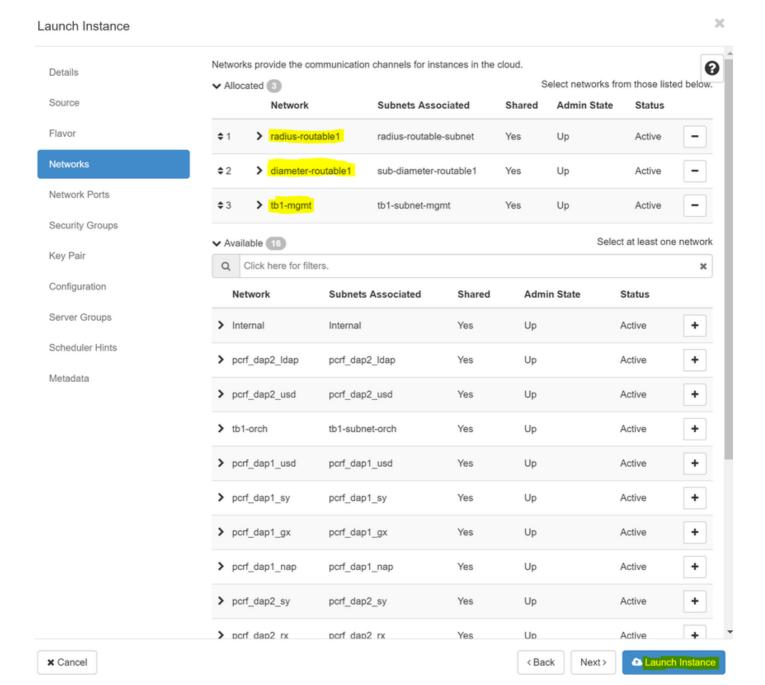
Etapa 6. Na guia **Origem**, escolha a imagem para criar a instância. No menu **Selecionar fonte de inicialização**, selecione **imagem**, uma lista de imagens é mostrada, escolha a que foi carregada anteriormente clicando em seu + sinal e como mostrado nesta imagem.



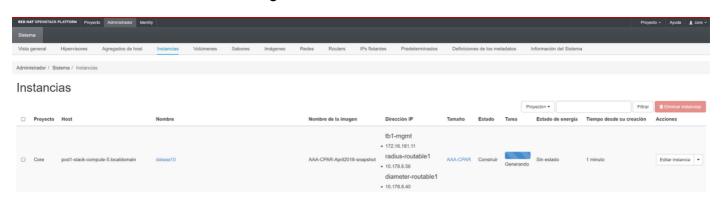
Passo 7. Na guia **Flavor**, escolha o sabor **AAA** clicando no + sinal como mostrado nesta imagem.



Etapa 8. Finalmente, navegue até a guia **Rede** e escolha as redes de que a instância precisa clicando no sinal +. Nesse caso, selecione **diâmetro-soutable1**, **radius-routable1** e **tb1-mgmt** como mostrado nesta imagem.



Etapa 9. Finalmente, clique em **Iniciar instância** para criá-la. O progresso pode ser monitorado no Horizon é como mostrado nesta imagem.



Após alguns minutos, a instância será completamente implantada e pronta para uso.

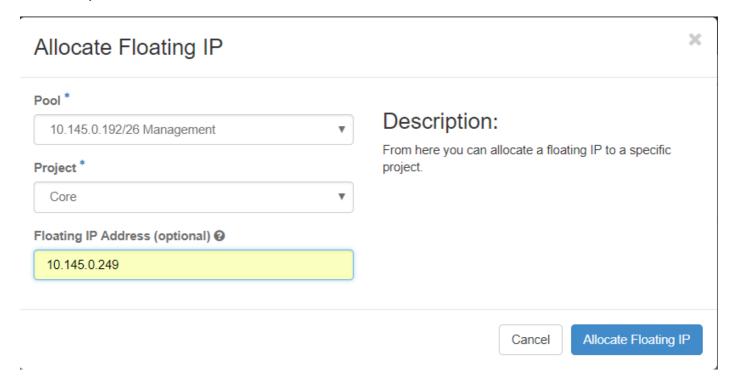


Criar e atribuir um endereço IP flutuante

Um endereço IP flutuante é um endereço roteável, o que significa que ele pode ser alcançado de fora da arquitetura Ultra M/Openstack e pode se comunicar com outros nós da rede.

- Etapa 1. No menu superior do Horizon, navegue até Admin > IPs flutuantes.
- Etapa 2. Clique em Alocar IP para Projeto.
- Etapa 3. Na janela **Alocar IP Flutuante**, selecione o **Pool** do qual o novo IP flutuante pertence, o **Projeto** ao qual ele será atribuído e o novo **Endereço IP Flutuante** em si.

Por exemplo:



- Etapa 4. Clique em Alocar IP Flutuante.
- Etapa 5. No menu superior do Horizon, navegue até **Project > Instances**.
- Etapa 6. Na coluna **Ação**, clique na seta que aponta para baixo no botão **Criar instantâneo**, um menu deve ser exibido. Selecione a opção **Associar IP flutuante**.
- Passo 7. Selecione o endereço IP flutuante correspondente destinado a ser usado no campo **Endereço IP** e escolha a interface de gerenciamento correspondente (eth0) da nova instância onde esse IP flutuante será atribuído na **Porta a ser associada**. Consulte a próxima imagem como um exemplo deste procedimento.

Manage Floating IP Associations			
IP Address * 10.145.0.249 ◆ Port to be associated * AAA-CPAR-testing instance: 172.16.181.17 ▼	Select the IP address you wish to associate with the selected instance or port.		
	Cancel Associate		

Etapa 8. Finalmente, clique em Associar.

Habilitar SSH

Etapa 1. No menu superior do Horizon, navegue até **Project > Instances**.

Etapa 2. Clique no nome da instância/VM que foi criada na seção **Iniciar uma nova instância**.

Etapa 3. Clique em **Console**. Isso exibirá a CLI da VM.

Etapa 4. Depois que a CLI for exibida, insira as credenciais de login adequadas:

Nome de usuário: root

Senha: cisco123 como mostrado nesta imagem.

```
Red Hat Enterprise Linux Server 7.0 (Maipo)
Kernel 3.10.0-514.el7.x86_64 on an x86_64

aaa-cpar-testing-instance login: root
Password:
Last login: Thu Jun 29 12:59:59 from 5.232.63.159
[root@aaa-cpar-testing-instance ~]#
```

Etapa 5. Na CLI, execute o comando vi /etc/ssh/sshd_config para editar a configuração do ssh.

Etapa 6. Quando o arquivo de configuração SSH estiver aberto, pressione I para editar o arquivo. Em seguida, procure a seção mostrada aqui e altere a primeira linha de **PasswordAuthentication no** para **PasswordAuthentication yes**.

```
# To disable tunneled clear text passwords, change to no here!
PasswordAuthentication yes_
#PermitEmptyPasswords no
PasswordAuthentication no
```

Passo 7. Pressione ESC e digite :wq! para salvar as alterações no arquivo sshd_config.

Etapa 8. Execute o comando service sshd restart.

```
[root@aaa-cpar-testing-instance ssh]# service sshd restart
Redirecting to /bin/systemctl restart sshd.service
[root@aaa-cpar-testing-instance ssh]# _
```

Etapa 9. Para testar se as alterações na configuração do SSH foram aplicadas corretamente, abra qualquer cliente SSH e tente estabelecer uma conexão segura remota **usando o IP flutuante** atribuído à instância (por exemplo, **10.145.0.249**) e a **raiz** do usuário.

```
[2017-07-13 12:12.09] ~
[dieaguil.DIEAGUIL-CWRQ7] ➤ ssh root@10.145.0.249
Warning: Permanently added '10.145.0.249' (RSA) to the list of known hosts
.
root@10.145.0.249's password:
X11 forwarding request failed on channel 0
Last login: Thu Jul 13 12:58:18 2017
[root@aaa-cpar-testing-instance ~]#
[root@aaa-cpar-testing-instance ~]#
[root@aaa-cpar-testing-instance ~]#
```

Estabelecer sessão SSH

Etapa 1. Abra uma sessão SSH com o endereço IP da VM/servidor correspondente onde o aplicativo está instalado, como mostrado nesta imagem.

```
[dieaguil.DIEAGUIL-CWRQ7] ➤ ssh root@10.145.0.59
K11 forwarding request failed on channel 0
Last login: Wed Jun 14 17:12:22 2017 from 5.232.63.147
[root@dalaaa07 ~]# ■
```

Início da instância do CPAR

Siga estas etapas, depois que a atividade tiver sido concluída e os serviços CPAR puderem ser restabelecidos no Site que foi encerrado.

Etapa 1. Faça login novamente no Horizon, navegue para **Project > Instance > Start Instance**.

Etapa 2. Verifique se o status da instância está **Ativo** e se o estado de energia está **Em execução** como mostrado nesta imagem.

Instances



Verificação de integridade pós-atividade

Etapa 1. Execute o comando /opt/CSCOar/bin/arstatus no nível do SO:

```
[root@wscaaa04 ~]# /opt/CSCOar/bin/arstatus
Cisco Prime AR RADIUS server running (pid: 24834)
Cisco Prime AR Server Agent running (pid: 24821)
Cisco Prime AR MCD lock manager running (pid: 24824)
Cisco Prime AR MCD server running (pid: 24833)
Cisco Prime AR GUI running (pid: 24836)
SNMP Master Agent running (pid: 24835)
[root@wscaaa04 ~]#
```

Etapa 2. Execute o comando /opt/CSCOar/bin/aregcmd no nível do SO e insira as credenciais de administrador. Verifique se CPAr Health é 10 em 10 e se a CLI CPAR de saída é CLI.

```
[root@aaa02 logs]# /opt/CSCOar/bin/aregcmd
Cisco Prime Access Registrar 7.3.0.1 Configuration Utility
Copyright (C) 1995-2017 by Cisco Systems, Inc. All rights reserved.
Cluster:
User: admin
Passphrase:
Logging in to localhost
[ //localhost ]
      LicenseInfo = PAR-NG-TPS 7.2(100TPS:)
PAR-ADD-TPS 7.2(2000TPS:)
PAR-RDDR-TRX 7.2()
PAR-HSS 7.2()
Radius/
Administrators/
Server 'Radius' is Running, its health is 10 out of 10
--> exit
```

Etapa 3. Execute o comando **netstat | diâmetro de grep** e verifique se todas as conexões DRA estão estabelecidas.

A saída mencionada aqui é para um ambiente em que os links de diâmetro são esperados. Se menos links forem exibidos, isso representa uma desconexão do DRA que precisa ser analisada.

Etapa 4. Verifique se o registro TPS mostra solicitações sendo processadas pelo CPAR. Os valores destacados representam o TPS e esses são os que você precisa prestar atenção.

O valor do TPS não deve exceder 1500.

```
[root@wscaaa04 ~]# tail -f /opt/CSCOar/logs/tps-11-21-2017.csv
11-21-2017,23:57:35,263,0
11-21-2017,23:57:50,237,0
11-21-2017,23:58:05,237,0
11-21-2017,23:58:20,257,0
11-21-2017,23:58:35,254,0
11-21-2017,23:58:50,248,0
11-21-2017,23:59:05,272,0
11-21-2017,23:59:20,243,0
11-21-2017,23:59:35,244,0
11-21-2017,23:59:50,233,0
```

Etapa 5. Procure qualquer mensagem de "erro" ou "alarme" em name_radius_1_log.

```
[root@aaa02 logs]# grep -E "error|alarm" name_radius_1_log
```

Etapa 6. Para verificar a quantidade de memória usada pelo processo CPAR, execute o comando:

```
top | grep radius [root@sfraaa02 ~]# top | grep radius 27008 root 20 0 20.228g 2.413g 11408 S 128.3 7.7 1165:41 radius
```

Esse valor destacado deve ser inferior a 7 Gb, que é o máximo permitido no nível do aplicativo.